

Scheila Grazielle Kuhnem Boaventura

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM  
MEDICINA VETERINÁRIA NA ÁREA DE ATENDIMENTO CLÍNICO  
E CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS**

Curitibanos

2018



Scheila Grazielle Kuhnen Boaventura

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM  
MEDICINA VETERINÁRIA: NA ÁREA DE ATENDIMENTO CLÍNICO  
E CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em  
Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais  
da Universidade Federal de Santa Catarina como  
requisito para a obtenção do Título de Bacharel em  
Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueró

Curitiba

2018

#### Ficha de identificação da obra

Boaventura, Scheila Grazielle Kuhnen  
Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária  
: Atendimento Clínico e Cirúrgico de Grandes Animais /  
Scheila Grazielle Kuhnen Boaventura ; orientador, Giuliano  
Moraes Figueiró, 2018.  
34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus  
Curitibanos, Graduação em Medicina Veterinária,  
Curitibanos, 2018.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária. 2. Cesárea. 3. Atendimento  
clínico. 4. Lesão em membro. I. Figueiró, Giuliano Moraes .  
II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Medicina Veterinária. III. Título.

Scheila Grazielle Kuhnen Boaventura

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM  
MEDICINA VETERINÁRIA: NA ÁREA DE ATENDIMENTO CLÍNICO E  
CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de bacharelado em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela seguinte banca:

Curitiba, 12 de novembro de 2018.

---

Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Tavela,  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró – Membro Titular Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof. Dr. Álvaro Menin – Membro Titular  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Gabriel Sartor – Membro Titular  
Prefeitura Municipal de Frei Rogério

Dedico este trabalho aos anjos da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, pois sem ele não seria possível a realização deste sonho, a minha família que esteve ao meu lado em todas as horas me apoiando, me tolerando nas horas de estresse e sendo o alicerce que sempre precisei, aos meus filhos Gianluca Boaventura e Guilherme Boaventura os quais sempre tiveram um abraço pra acalantar meus sofrimentos e frustrações ao meu marido Daniel Boaventura que muitas vezes precisou aguentar meu mau humor nessa jornada e mesmo assim me apoiou para que eu chegasse até o fim.

As minhas amigas da faculdade as quais se tornaram minhas irmãs e vou levar para toda a vida, as colegas que participaram de momentos bons e de diversas jantãs onde a descontração serviu como um fôlego para aguentar mais um pouco, e a todos os trabalhos em grupo que na verdade foram uma prova de resistência e de amizade.

Aos mestres que fizeram parte da minha formação, passando um pouco de seus conhecimentos aos alunos, em especial ao meu orientador professor Giuliano Moraes Figueiró que foi um dos professores com quem me identifiquei e foi essencial para minha escolha profissional, ao professor Álvaro Menin o qual sempre admirei pela forma simples, por mais difícil que fosse a matéria, de nos passar seus conhecimentos e ao Coordenador do curso Alexandre de Oliveira Tavela o qual sempre esteve aberto para conversas e sempre deu um jeito de ajudar arrumar a grade de horário ou de me encorajar a enfrentar as dificuldades.

Ao meu supervisor de estágio Médico Veterinário Gabriel Sartor que me permitiu colocar em prática muito do que aprendi na sala de aula durante a graduação, que acreditou na minha capacidade e que fez com que a discriminação por eu ser mulher trabalhando com grandes animais fosse diluída por aqueles que a praticaram depois de assistirem meu desempenho na realização das tarefas que me foram passadas.

Agradeço também a toda equipe da secretaria de agricultura de Frei Rogério que me acolheram super bem e foram vitais nesses meses em que passei lá, em especial ao secretário de agricultura que permitiu meu estágio e a secretaria Mareli que foi uma mãe nesse período e levarei pra toda vida.

## **RESUMO**

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas e/ou acompanhadas durante a realização do estágio obrigatório em Medicina Veterinária. O estágio foi realizado na Secretaria de Agricultura de Frei Rogério, localizada no município de Frei Rogério– SC, sob supervisão do Médico Veterinário Gabriel Sartor, no período de 02 de julho a 19 de outubro de 2018. O estágio decorreu no atendimento de bovinos com aptidão leiteira, bovinos de corte, ovinos, suínos, caninos, felinos e aves, onde o atendimento clínico e cirúrgico foi realizado em várias propriedades conforme solicitado pelos produtores. O estágio teve um total de 480 horas. As atividades desenvolvidas foram descritas através de gráficos e discussão de alguns casos de maior relevância.

**Palavras-chave:** Atendimento. Clínico. Cirúrgico.



## **ABSTRACT**

The purpose of this report is to describe the activities carried out and / or accompanied during the mandatory internship in Veterinary Medicine. The internship was held at the Secretariat of Agriculture Frei Rogério located in the municipality of Frei Rogério– SC, under the supervision of veterinarian Gabriel Sartor, from June 29 to October 19, 2018. The stage was attended by dairy cattle, beef cattle, sheep, pigs, canines, felines and birds, where clinical and surgical care was carried out in several properties as requested by the producers. The internship had a total of 480 hours. The activities developed were described through graphs and discussion of some cases of greater relevance.

**Keywords:** Attended. Clinical. Surgical.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Abertura da cavidade. ....	22
Figura 2- Sutura invaginante do útero. ....	22
Figura 3- Incisão da pele. ....	24
Figura 4- Útero sendo ancorado. ....	25
Figura 5- Cicatriz com aspecto cicatrizado. ....	26
Figura 6- Paciente dois dias após cesárea.....	26
Figura 7- Vaca e terneiro cinco dias após a cesárea. ....	27
Figura 8- Edema no membro.....	28
Figura 9- Membro anterior esquerdo.....	28
Figura 10- Membro com lesão após alguns dias. ....	29

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Atividades desenvolvidas e/ou acompanhadas durante Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária, realizado junto ao supervisor Médico Veterinário Gabriel Sartor, no período de 02 de julho a 19 de outubro de 2018 em várias áreas. ....	14
Tabela 2- Casuística acompanhada na área de clínica médica de bovinos. ....	15
Tabela 3- Casuística acompanhada na área de clínica médica de equinos. ....	17
Tabela 4- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais. ....	18
Tabela 5- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais ....	19
Tabela 6- Casuística acompanhada na área de clínica de suínos. ....	20

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**1X** – 1 vez

**g** – grama

**IM** – Intra Muscular

**Kg** – quilograma

**MI** – Miligrama

**UI** – Unidades Internacionais

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>3.1</b>	<b>Cesárea em vaca associado a feto enfisematoso.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2</b>	<b>Cesárea em vaca com dilatação cervical incompleta. ....</b>	<b>23</b>
<b>3.3</b>	<b>Lesão em membro distal de um Equino .....</b>	<b>27</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária proporciona aos graduandos do curso colocar em prática o conhecimento teórico na sua maioria adquirido durante a formação acadêmica. O relatório apresentado descreve as atividades realizadas durante o estágio no período de 29 de junho a 19 de outubro de 2018, na Secretaria de Agricultura no município de Frei Rogério, sob supervisão do Médico Veterinário Gabriel Sartor, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) campus Curitibanos, atualmente Médico Veterinário na prefeitura municipal e prestando serviços em diversas propriedades da região de forma autônoma.

Frei Rogério é um município brasileiro do estado de Santa Catarina onde a economia do município depende da agricultura, onde destaca-se a produção de alho, feijão e milho, e da pecuária. Sua população tem em torno de 2mil e 500 habitantes que vivem na sua maioria da agricultura familiar. O município recebeu imigrantes italianos, japoneses, poloneses e alemães que vieram ao país depois da segunda guerra mundial. Abriga uma das mais importantes colônias japonesa no Brasil sendo que a maioria vive na comunidade do Núcleo Celso Ramos.

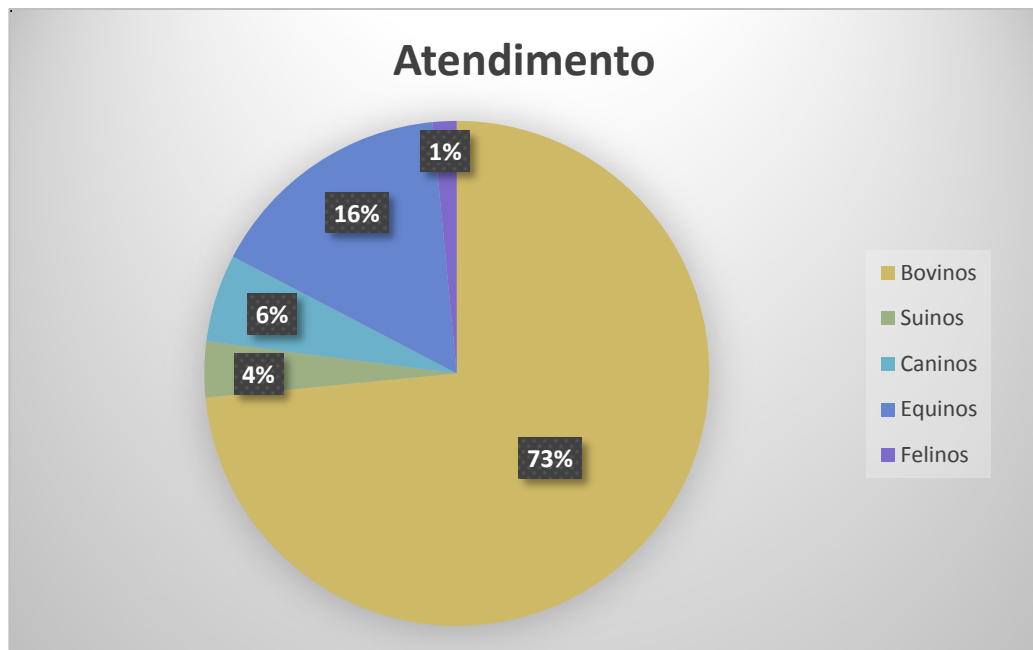
Os atendimentos do Médico Veterinário ocorrem por meio de chamados diários feitos na secretaria de agricultura ou diretamente no celular pessoal do médico veterinário. Durante o estágio foi possível acompanhar vários atendimentos a campo, sendo que muitos desses atendimentos eu mesma pude realizá-los, com a supervisão e credibilidade do Médico Veterinário em questão.

As atividades realizadas ao longo do estágio estão descritas na forma de gráficos e tabelas onde será dada ênfase a discussão de alguns casos clínicos e/ou cirúrgicos de maior relevância para mim nesses meses de estágio.

## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste período de estágio foram realizados e ou acompanhados diversos atendimentos, sendo que de forma predominante foram atendimentos de bovinos, que representou 73% dos casos (gráfico 1), seguido de atendimento a equinos representando 15,19% sendo que nessa categoria a grande maioria foram exames de anemia e mormo, estes atendimentos estão demonstrados nos Gráficos de 1 a 6 e na Tabela 1. As Tabelas 2, 3, 4, 5 e 6 descrevem as casuísticas de cada espécie.

Gráfico 1- Atividades desenvolvidas e/ou acompanhadas durante Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária, realizado junto ao supervisor Médico Veterinário Gabriel Sartor, no período de 02 de julho a 19 de outubro de 2018 em várias áreas.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 1- Atividades desenvolvidas e/ou acompanhadas durante Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária, realizado junto ao supervisor Médico Veterinário Gabriel Sartor, no período de 02 de julho a 19 de outubro de 2018 em várias áreas.

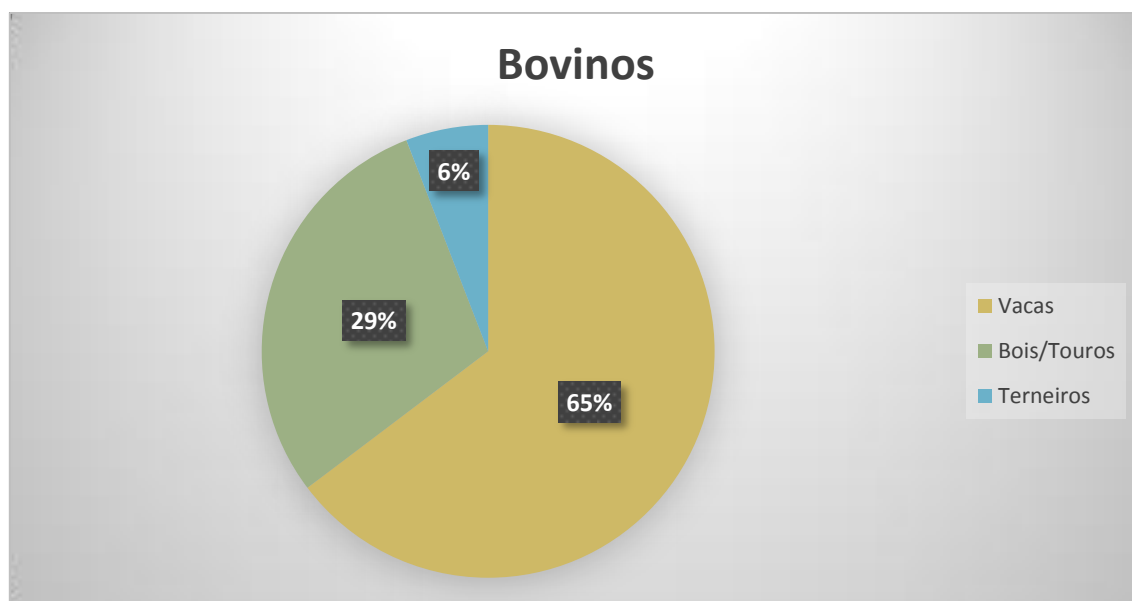
ATIVIDADES	NÚMERO	%
Bovinos	153	73
Equinos	31	15,19
Caninos	11	5,39



Suínos	7	3,43
Felinos	2	0,98
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 2- Casuística acompanhada na área de clínica médica de bovinos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

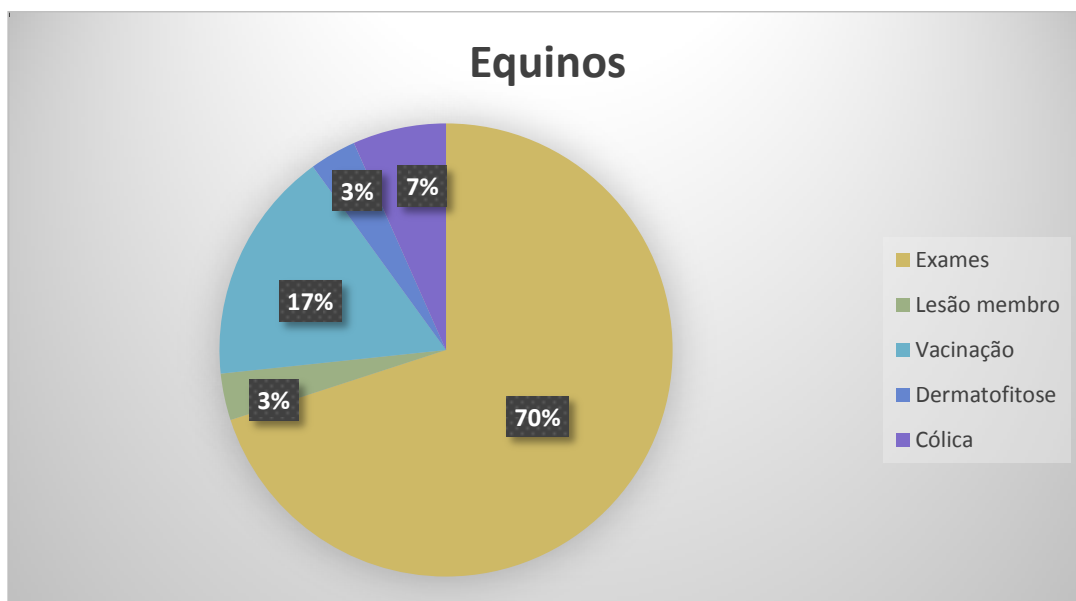
Tabela 2- Casuística acompanhada na área de clínica médica de bovinos.

<b>Atividades</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Castração	37	24,18
Palpação	36	23,52
Inseminação Artificial	34	22,22
Parto Distócico	7	4,57
Hipocalcemia	6	3,92
Afecções do sistema locomotor	5	3,26
Linfadenite	5	3,26
Intoxicação	4	2,61
Retenção de Placenta	3	1,96
Metrite em vacas	2	1,30

Timpanismo	2	1,30
Bócio	2	1,30
Outros	2	1,30
Tristeza parasitária bovina	1	0,65
Diarreia neonatal em bezerros	1	0,65
Mastite	1	0,65
Papilomatose bovina	1	0,65
Abscesso	1	0,65
Andrológico	1	0,65
Análise Sêmen	1	0,65
Obstrução Vias Aéreas	1	0,65
<hr/>		
TOTAL	153	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 3- Casuística acompanhada na área de clínica médica de equinos.



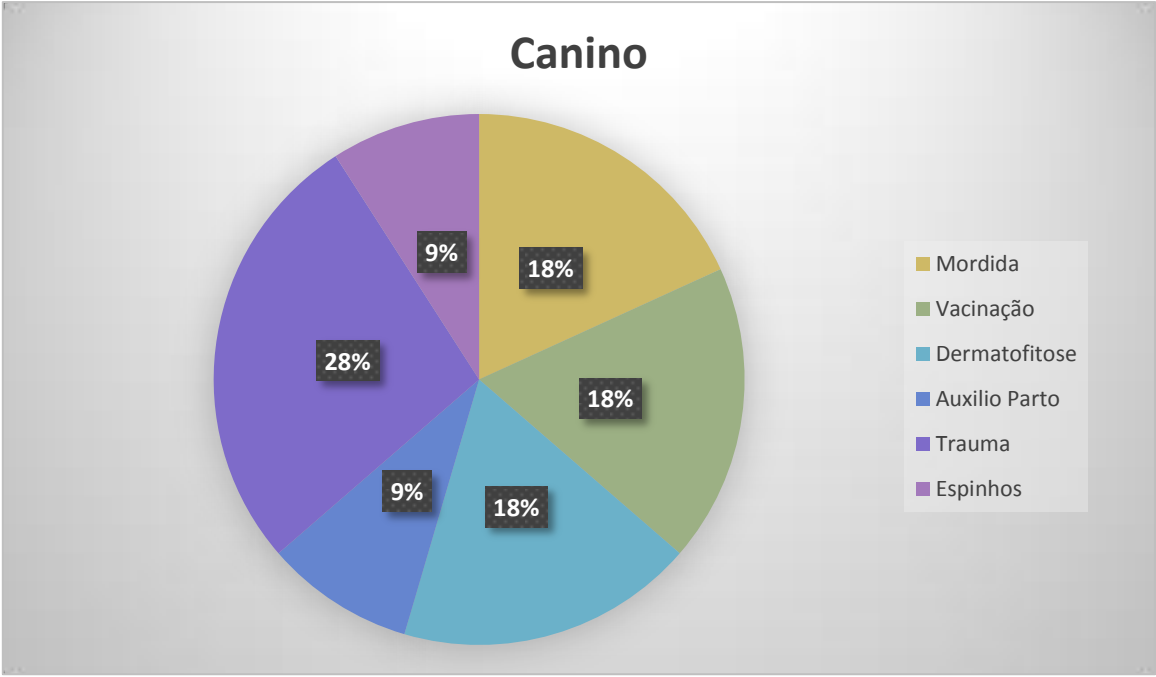
Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 3- Casuística acompanhada na área de clínica médica de equinos.

ATIVIDADES	NÚMERO	%
Exames anemia/mormo	21	67,74
Vacinação	5	16,12
Cólica	2	6,45
Afecções dermatológicas	1	3,22
Lesão	1	3,22
Eutanásia	1	3,22
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 4- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais.



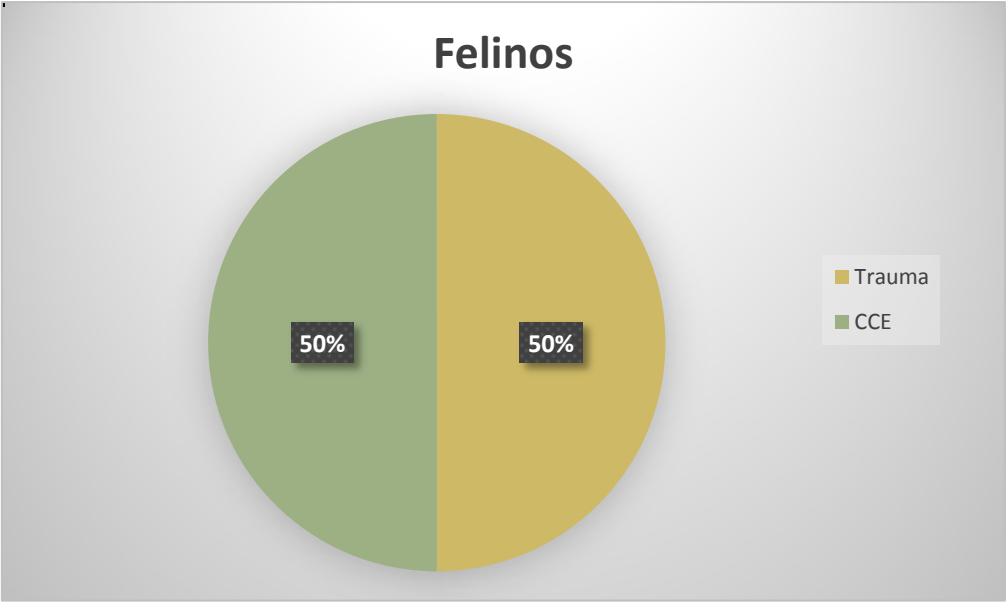
Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 4- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais.

ATIVIDADES	NÚMERO	%
Trauma	3	27,27
Mordida	2	18,18
Vacinação	2	18,18
Dermatofitose	2	18,18
Auxilio Parto	1	9,09
Espinhos	1	9,09
TOTAL	11	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 5- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais.



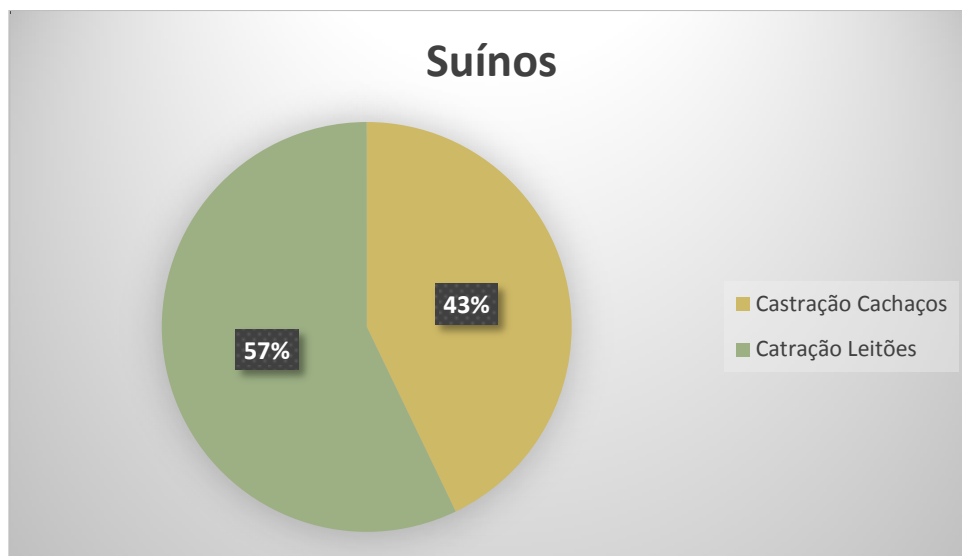
Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 5- Casuística acompanhada na área de clínica cirúrgica de pequenos animais.

ATIVIDADES	NÚMERO	%
Trauma	1	50
Carcinoma de Células Escamosas	1	50
TOTAL	2	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 6- Casuística acompanhada na área de clínica de suínos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 6- Casuística acompanhada na área de clínica de suínos.

ATIVIDADES	NÚMERO	%
Castração em Leitões	4	57,15
Castração em Cachaços	3	42,85
TOTAL	7	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3 DISCUSSÃO

#### 3.1 Cesárea em vaca associado a feto enfisematoso.

Entre todos os atendimentos clínicos de bovinos acompanhados durante o Estágio Curricular obrigatório em Medicina Veterinária alguns casos foram julgados mais importantes, dentre eles a realização de cesárea com objetivo de corrigir o problema de distocia do parto e tentar salvar a vida da vaca e se possível do terneiro.

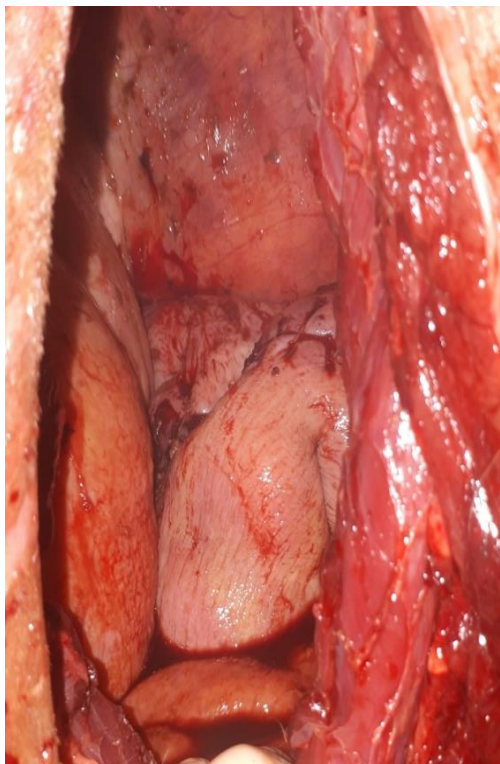
A primeira cesárea descrita foi realizada em uma vaca de raça Limousin, com peso corporal aproximado de 600kg. O funcionário relatou que encontrou o animal com o rabo do terneiro aparecendo e com odor fétido saindo da vulva do animal, chegando no local após exame físico foi feita a palpação onde não havia possibilidade de manipulação do feto e aparentemente já se encontrava morto há uns dois dias. A cesárea foi realizada em estação com o animal contido em um tronco, aonde se realizou a laparotomia pelo flanco esquerdo. O local da cirurgia foi lavado com água e sabão, posteriormente foi realizada a ampla tricotomia e antissepsia com iodo. A linha de incisão foi anestesiada usando anestésico local (lidocaína 2%). Fez-se a incisão da pele, subcutâneo, músculo oblíquo abdominal externo e interno, músculo transverso do abdome e peritônio (Figura 1). Após acessar a cavidade o útero não pode ser exteriorizado, como recomendado devido o peso do terneiro que encontrava-se enfisematoso devido o tempo que a vaca encontrava-se em trabalho de parto, a incisão do útero foi feita em sua curvatura maior e o feto enfisematoso foi retirado. Após a retirada do feto o útero foi lavado com água limpa e solução de iodo. Ainda no interior do útero uma solução de Gentamicina foi aplicada como forma de tentar conter a infecção. As suturas foram realizadas em três planos com fio categute, sendo os dois primeiros planos do tipo invaginante (Cushing) (Figura 2), e a terceira no padrão simples contínuo. O útero foi então reposicionado para a cavidade, realizou-se o fechamento das camadas musculares com categute e a sutura da pele feito com fio de nylon em padrão ancorado de Ford e aplicação de spray a base de sulfadiazina prata, alumínio e cipermetrina para evitar contato de moscas.

Figura 1- Abertura da cavidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2- Sutura invaginante do útero.



Fonte: Arquivo pessoal.



No pós-operatório a fêmea recebeu benzilpenicilina procaína, benzilpenicilina potássica, estreptomicina base acompanhado de diluente estéril e indicado á aplicação de spray a base de sulfadiazina prata, alumínio e cipermetrina sobre a cicatriz. Lembrando que durante o pós-operatório os animais podem apresentar redução no apetite, metrite e febre. Devido a isso, o tratamento com antibiótico e anti-inflamatório é importante e deve ser realizado seguindo as orientações para melhor chance de sobrevivida do animal.

Como resolução do caso o funcionário não conseguiu recolher a vaca no galpão no dia seguinte, mas acabou fazendo a medicação IM a campo mesmo, e após dois dias o veterinário retornou na propriedade mas o animal já encontrava-se morto.

### **3.2 Cesárea em vaca com dilatação cervical incompleta.**

O segundo caso relatado trata-se de uma cesárea onde o proprietário foi ate a secretaria de agricultura relatando que sua vaca estava em trabalho de parto desde a manhã do mesmo dia e havia perdido bastante liquido, o mesmo queria saber se algo poderia ser feito, o veterinário então se dirigiu a propriedade, a vaca de raça mestiça após a realização de palpação certificou- se que a vaca não possuía dilatação suficiente e não apresentava mais contração, imediatamente optou-se por uma cesárea na tentativa de salvar o terneiro que encontrava- se com vida e também a vaca.

Figura 3- Incisão da pele.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4- Útero sendo ancorado.



Fonte: Arquivo pessoal.

A cesárea foi realizada em estação com o animal contido em um tronco improvisado, aonde se realizou a laparotomia pelo flanco esquerdo. O local da cirurgia foi lavado com água e sabão, foi realizada a ampla tricotomia e antissepsia com iodo. A linha de incisão foi anestesiada em “L” invertido, usando anestésico local (lidocaína 2%). Fez-se a incisão da pele, (Figura 3) subcutâneo, músculo oblíquo abdominal externo e interno, músculo transverso do abdome e peritônio. Após acessar a cavidade o útero foi parcialmente exteriorizado (Figura 4), como recomendado, a incisão do útero foi feita em sua curvatura maior e o terneiro foi retirado. Após a retirada do terneiro foi realizada manobras obstétricas para limpar as vias aéreas e assim que o mesmo começou a respirar foi deixado de lado para que terminássemos a cesárea. Então o útero foi lavado com água limpa e solução de iodo, no interior do útero uma solução de Gentamicina foi aplicada como forma de tentar conter a infecção. As suturas foram realizadas em dois planos com fio categute, sendo os dois primeiros planos do tipo invaginante (Cushing). O útero foi então reposicionado para a cavidade, realizou-se o fechamento das camadas musculares com fio categute e a sutura da pele feito com fio de nylon em padrão ancorado de Ford e aplicação de spray prata a base de sulfadiazina prata, alumínio e cipermetrina para evitar contato de moscas.

No pós-operatório a fêmea recebeu benzilpenicilina procaína, benzilpenicilina potássica, estreptomicina base acompanhado de diluente estéril e indicado a aplicação de spray prata a base de sulfadiazina prata, alumínio e cipermetrina sobre a cicatriz. Ao término da cesárea o animal já amamentava seu terneiro, passado dois dias retornamos na propriedade onde o animal encontrava-se bem se alimentando e defecando normalmente (Figura 5). No quinto dia em mais uma visita a propriedade o animal estava bem a ferida com aspecto bem cicatrizado (Figura 6) e a mesma estava amamentando seu terneiro. O proprietário relatou que havia feito os medicamentos como prescrito e não houve nenhuma alteração com o animal que até o presente momento encontrava-se saudável (Figura 7).

Figura 5- Ferida com aspecto cicatrizado.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 6- Paciente dois dias após cesárea.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 7- Vaca e terneiro cinco dias após a cesárea.



Fonte: Arquivo pessoal.

### 3.3 Lesão em membro distal de um Equino

Um dos chamados para atendimento durante o estágio curricular obrigatório foi este, o proprietário solicitou que o veterinário fosse até sua propriedade onde seu cavalo apresentava um aumento de volume em um dos membros anteriores, não soube informar como a lesão ocorreu, só informou que estava em um piquete e que havia éguas no piquete vizinho. Após exame físico constatou um aumento de volume no membro anterior esquerdo na região do carpo, mas não havia nenhuma lesão evidente, foi recomendado o tratamento com penicilina G, estreptomicina e diclofenaco sódico<sup>1</sup>, 1x dia por 5 dias para diminuir a lesão e tratar um possível trauma por batida ou um coice de uma égua, passando alguns dias retornamos na propriedade pois o proprietário relatou que uma ferida se abriu no local do edema (Figura 8) foi realizado a lavagem do ferimento com solução fisiológica, feita a aplicação de açúcar esperado alguns minutos e repetido esse processo por mais três vezes, foi

---

<sup>1</sup> Penfort reforçado



feita a aplicação de spray prata no local e aplicado gentamicina base<sup>2</sup> e benzilpenicilina procaína, e diidroestreptomicina sulfato, piroxicam, procaína cloridrato<sup>3</sup>, foi indicado que continuassem o tratamento com aplicação de açúcar cristal e lavagem no local e que a aplicação do spray a base de sulfadiazina prata, alumínio e cipermetrina fosse feita em seguida.

Figura 8- Edema no membro.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 9- Membro anterior esquerdo.



Fonte: Arquivo pessoal.

---

<sup>2</sup> Gentamax gentamicina 100ml

<sup>3</sup> Agrovét plus

Figura 10- Membro com lesão após alguns dias.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após alguns dias voltamos na propriedade onde a lesão já havia fechado, porém o animal ainda não apoiava o membro por completo no chão, após mais uns dias de tratamento o animal já apoia o membro e restou apenas uma pequena cicatriz no local da lesão (Figura 11).

Figura 11- Lesão cicatrizada.



Fonte: Arquivo Pessoal.



#### **4 CONCLUSÃO**

A realização do Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária é muito importante para a formação acadêmica, uma vez que podemos não apenas a visualização na prática do conteúdo aprendido durante a graduação, mas também mostra a realidade da profissão no campo e todos seus desafios. Aprendemos que o temperamento e discriminação dos proprietários as vezes é o maior desafio.

Muitas vezes temos poucas atividades práticas durante a graduação, por meio da realização do estágio, algumas questões são melhor esclarecidas, já que se pode visualizar e também realizar procedimentos, fazendo com que este ciclo seja proveitoso e feche com êxito.

Por fim, digo que consegui adquirir conhecimentos específicos principalmente na área de bovinocultura, e com isso a certeza que é nesta área que pretendo trabalhar.